

revista

CREA PR

AN 4 - Nº 14 - OUTUBRO/NOVEMBRO 2001

No alvo das
antenas



50 SOEAA e
IV COP em Foz



A MORTE
DA FLORESTA

Vida Sustentável

SOEAA discute responsabilidade dos profissionais na obtenção de uma cultura de sustentabilidade

A partir da necessidade de repensar o Brasil, considerando sua identidade, infra-estrutura e organização social, o Sistema Confea/CREA reservou os dias 3, 4 e 5 de novembro para a realização da 58ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (SOEAA), evento conjugado ao IV CNP, em Foz de Iguaçu. Além da oportunidade de congratulamento entre os profissionais do Sistema, a SOEAA programou uma série de cursos e debates de cunho técnico, científico e cultural. O Rio de Janeiro, em 1940, foi a primeira sede da SOEAA, que já aconteceu em quase todas as principais cidades brasileiras. O objetivo é ressaltar o compromisso dos profissionais da área tecnológica com a sociedade brasileira. Esta comunidade profissional representa 70% do PIB nacional.

Os temas dos painéis da 58ª SOEAA são: Agricultura Sustentável; Cidades Sustentáveis; Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável, e Gestão dos Recursos Naturais. "Temos que começar a agir de modo que as gerações vindouras possam encontrar um planeta, no mínimo, igual ou, preferencialmente, melhor que aquele que nós encontramos", alertou Roberto Sampaio, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), departamento do Paraná. "É preciso pensar em uma nova forma de urbanização, de arquitetura e novas formas de hábitos. Implica na revisão completa de tudo o que fabricamos, consumimos e jogamos de volta na natureza. É preciso avaliar o impacto ambiental que isso provoca". O arquiteto Roberto Sampaio acredita que as cidades passam a ter papel preponderante na questão da sustentabilidade. "Mas não podemos correr o risco de termos cidades sustentáveis em prejuízo daquilo que não é urbano. Não basta a cidade ser sustentável, o planeta tem que ser sustentável".

A idéia de sustentabilidade surge justamente diante do impacto que novas tecnologias impõem ao meio ambiente. "São tecnologias produzidas pela ciência. A sustentabilidade é um conceito que surge em função do impacto tecnológico global e quando se percebe que essa alteração compromete a existência planetária e as condições de vida apropriadas para o ser humano no planeta. O



compromisso do homem com a natureza precisa ser reformulado. Não se pode pensar que o progresso se dá simplesmente pela maior quantidade de tecnologia disponível.", explicou o físico e pesquisador titular do Museu de Astronomia do Rio de Janeiro, Henrique de Barros. "Essa proposta e esse espaço que o Confea/CREA está porporcionando é fundamental, porque permite um diálogo maior dos profissionais com a sociedade. É uma iniciativa absolutamente prioritária pensar a sociedade em todos os seus aspectos. O Sistema Confea/CREA tem um papel importante pois, através de seus profissionais, tem uma ampla visão do mundo e do ser humano".

Risco

O próprio ser humano em sua relação com seu ambiente natural, que ele ocupa e coloniza, vem adotando métodos e ações que apontam para a inviabilidade. "Estamos num processo de destruição de nossas fontes de vida, que já implicam no próprio risco de vida do ser humano", disse Roberto Sampaio. "Desde o início da Revolução Industrial existe um processo em que o ser humano vem avançando sobre a natureza, extraindo insumos e jogando nela restos de suas atividades".

Não apenas as cidades e a ciência e tecnologia devem se pautar pela sustentabilidade, mas o planeta como um todo, e nesse contexto está uma das principais fontes de nossa vida: a agricultura. Apesar de seus 10 mil anos, a agricultura permanece sendo a atividade humana que mais intimamente relaciona a sociedade com a natureza. A verdade é que a humanidade continua muito longe de encontrar uma fonte da energia

necessária à vida, que dispense o consumo das plantas e dos animais, como ocorre há 2 milhões de anos.

A idéia de uma agricultura sustentável revela, antes de tudo, a crescente insatisfação com o status quo da agricultura moderna. Indica o desejo social de sistemas produtivos que, simultaneamente, conservem os recursos naturais e forneçam produtos mais saudáveis, sem comprometer os níveis tecnológicos já alcançados de segurança alimentar. Resulta de emergentes pressões sociais por uma agricultura que não prejudique o meio ambiente e a saúde.

Social

Este é um bom momento para se pensar na agricultura nos moldes de sustentabilidade. A agricultura moderna chega ao século XXI com fortes indícios de fragilidade. Mas, ao mesmo tempo, ampliam-se as experiências que procuram aliar a conservação ambiental e a produção de alimentos em larga escala. Esta é uma das propostas do Confea/CREA nesta 58ª SOEAA: efetivar discussões e estudos que nos levem a um período de transição onde seja possível uma agricultura menos predadora dos recursos naturais.

Esta é a missão dos profissionais éticos e que valorizam suas atividades: criar e consolidar a base de um padrão sustentável, seja no desenvolvimento urbano, seja na ciência e tecnologia, seja na agricultura. Finalmente, a sustentabilidade deve ser entendida como um sistema em que todas as ações sejam feitas pelo ser humano e voltado para o ser humano. É um estado onde exista a equidade social e econômica entre os cidadãos, e a solidariedade se fortaleça na adoção de práticas coletivas.

Serviço

Mais informações sobre o IV CNP e a 58ª SOEAA podem ser obtidas em Foz de Iguaçu, de 3 a 5 de novembro, através do Confea/CREA, PR pelo telefone (51) 350-6700, ou do Confea pelo telefone (61) 348-3700. Ou ainda por e-mail, através dos endereços confea@pr.org.br ou www.confea.gov.br. As inscrições para a 58ª SOEAA vão até o dia 3 de novembro, data do início dos eventos.